

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

1. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação identificou, no âmbito de suas responsabilidades institucionais e no exercício de seu papel de garantidora do pleno desenvolvimento do educando, a necessidade de implementação de um programa estruturado de Educação Financeira, Empreendedorismo e Projeto de Vida, destinado aos alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Essa necessidade decorre da constatação de lacunas formativas relacionadas à alfabetização financeira, ao desenvolvimento do pensamento crítico e à capacidade de planejamento pessoal e profissional, temas cuja relevância se intensifica no contexto social contemporâneo, marcado por transformações aceleradas, aumento da complexidade econômica e exposição crescente das famílias a riscos de consumo inadequado e endividamento.

A ausência de materiais estruturados, coerentes com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) e com metodologias pedagógicas inovadoras tem sido um obstáculo para a efetivação desse eixo formativo na rede municipal. O Município reconhece que, sem suporte didático adequado e sem ferramentas pedagógicas que integrem conteúdos teóricos, vivências práticas e formação docente continuada, torna-se inviável proporcionar aos estudantes a construção das competências exigidas pelo currículo nacional. A contratação estudada visa sanar esse déficit, permitindo que a rede municipal adote um conjunto pedagógico completo, integrado, consistente e de alta qualidade editorial, capaz de promover o desenvolvimento integral dos estudantes e assegurar que o Município cumpra seu dever constitucional de fornecer educação alinhada aos desafios e às demandas atuais.

Nesse sentido, a necessidade da contratação se manifesta como resposta direta aos problemas diagnosticados, os quais impactam a aprendizagem, a formação cidadã e a capacidade futura dos estudantes de tomarem decisões financeiras informadas. A adoção de um programa didático completo permitirá promover a equidade entre escolas, garantir padronização pedagógica, estruturar sequências progressivas de aprendizagem e assegurar que todos os alunos tenham acesso a materiais adequados aos seus estágios de desenvolvimento cognitivo, socioemocional e cultural.

2. PREVISÃO DA CONTRATAÇÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL (PCA)

A presente contratação está contemplada no Plano de Contratações Anual (PCA) do exercício vigente, inserida no eixo das aquisições destinadas à melhoria da qualidade pedagógica e ao suprimento de materiais essenciais para implementação curriculares. Sua previsão formal demonstra que a Secretaria atua em estrita conformidade com as exigências legais de planejamento, governança e racionalização das despesas, conferindo previsibilidade ao gasto público e alinhamento com as metas educacionais estabelecidas no planejamento estratégico municipal.

O fato de constar no PCA, documento obrigatório para contratações sustentáveis e planejadas (art. 12 da IN SEGES nº 73/2022), evidencia que o Município não está agindo de maneira isolada, mas dentro de um processo estruturado de governança que busca garantir coerência entre objetivos pedagógicos, limitações orçamentárias, prioridades públicas e melhoria dos indicadores educacionais. Tal previsão reforça o caráter planejado, responsável e compatível da contratação com o interesse público, demonstrando que a aquisição não decorre de improviso, mas sim de uma política educacional devidamente estruturada.

3. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO E JUSTIFICATIVA DA SOLUÇÃO SELECIONADA

A definição dos requisitos para a contratação dos materiais didáticos de Educação Financeira, Empreendedorismo e Projeto de Vida exige abordagem minuciosa, tanto no que se refere à natureza pedagógica da solução pretendida quanto no que diz respeito aos aspectos legais, metodológicos, curriculares e operacionais que orientam a aquisição pública. Ao tratar deste item, faz-se necessário explicitar, em subtemas integrados, os fundamentos basilares que sustentam a contratação, demonstrando a estrutura e a natureza da solução, a construção pedagógica dos livros por ano escolar, a racionalidade da escolha da modalidade licitatória e, por fim, os critérios técnicos preliminares para avaliação da amostra.

3.1. Fundamentação Pedagógica e Natureza da Solução

A solução selecionada consiste na adoção de um conjunto didático robusto, composto por livros do aluno do 1º ao 9º ano, livros do professor organizados em volumes integrados, materiais destinados às famílias, trilhas formativas e formação docente estruturada. Trata-se de um sistema pedagógico completo, cuidadosamente planejado para atender ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em diferentes fases cognitivas, respeitando-se o avanço progressivo das habilidades previstas na BNCC e nas diretrizes nacionais de Educação Financeira.

A escolha dessa solução não se limita à aquisição de livros, mas representa a adoção de uma metodologia consistente, com coerência interna, articulada por oficinas sequenciais, práticas contextualizadas e abordagem socioemocional. A necessidade de um sistema integrado decorre do fato de que os temas trabalhados — finanças pessoais, consumo consciente, sustentabilidade, trabalho, renda, empreendedorismo e Projeto de Vida — demandam progressão pedagógica contínua e conteúdos específicos impossíveis de serem ofertados apenas por livros genéricos ou por materiais digitais isolados.

É nesse contexto que se identifica a solução tecnicamente mais adequada: um programa completo que promova aprendizagem significativa, estimule participação ativa dos estudantes, favoreça o pensamento crítico e assegure que todos os anos do Ensino Fundamental recebam conteúdos adaptados à maturidade e ao contexto sociocognitivo de cada faixa etária.

3.1.2. Finalidade do Material Didático

O conjunto didático objeto deste descritivo visa:

- Prover conteúdo estruturado para alfabetização financeira progressiva do 1º ao 9º ano.
- Desenvolver competências empreendedoras aplicáveis à realidade do estudante.
- Integrar planejamento do Projeto de Vida como eixo formativo transversal.
- Favorecer práticas pedagógicas alinhadas às metodologias ativas.
- Conectar escola, família e comunidade em processos formativos conjuntos.
- Promover a formação de cidadãos capazes de decisões conscientes na dimensão

financeira, produtiva, social, ambiental e digital.

O material deverá contemplar progressão contínua, partindo de noções básicas (desejos/necessidades, valor, consumo consciente), avançando para temas complexos (empreendedorismo social, fluxo financeiro, criptomoedas, fintechs, investimentos, startups, sociedade 5.0).

3.1.3. Estrutura Física e Produção Editorial

Para assegurar durabilidade, manuseio seguro e preservação ao longo do ano letivo, as obras devem seguir padrões editoriais mínimos de qualidade:

- Formato: 20,5 x 28 cm

- Capa: Triplex 300 g, impressão 4x0, laminação (fosca ou brilho conforme obra), acabamento em cola PUR, brochura, shrink individual
- Miolo: Papel Offset 90 g, impressão 4x4
- Páginas: entre 120 e 180, conforme o ano escolar
- Elementos obrigatórios: ficha catalográfica, dados editoriais, QR codes para trilhas digitais, identificação da obra

3.1.4. Estrutura Pedagógica Geral das Obras

Cada livro deverá ser organizado em oficinas temáticas estruturadas, variando entre 17 e 23 por obra, baseadas em:

- metodologias ativas;
- aprendizagem por projetos (Project Based Learning);
- problematização;
- desafios práticos;
- atividades interdisciplinares;
- ações integradas com a família;
- reflexão socioambiental;
- desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

A seguir, detalha-se cada obra.

3.2. Estruturação Pedagógica por Ano Escolar e Justificativa Técnica do Conteúdo

A seguir, descreve-se de forma ampliada e fundamentada a lógica pedagógica por trás dos conteúdos de cada ano escolar, demonstrando a necessidade de materiais estruturados, específicos, articulados e progressivos.

3.2.1. 1º Ano – Desenvolvimento Inicial, Autonomia e Compreensão do Cotidiano

O material destinado ao 1º ano **deve ser elaborado** considerando o estágio inaugural da escolarização formal, no qual alfabetização, identidade e compreensão do cotidiano se articulam como fundamentos essenciais do desenvolvimento social e cognitivo. A obra **deverá introduzir** a Educação Financeira por meio de experiências sensoriais, visuais e lúdicas, apropriadas à faixa etária, respeitando o período da alfabetização, etapa em que atividades concretas e estímulos visuais são indispensáveis para a construção de significado. Os conteúdos **deverão explorar** a distinção entre necessidades e desejos,

organização pessoal, pertencimento familiar e compreensão das rotinas básicas nas quais circulam bens, escolhas e responsabilidades.

As oficinas propostas **deverão permitir** ao estudante reconhecer elementos cotidianos associados à produção, ao consumo, às trocas e aos recursos naturais, promovendo formação inicial sobre sustentabilidade e sobre o impacto das ações humanas no ambiente. Ao longo do percurso pedagógico, atividades integradas à família **deverão fortalecer** o vínculo escola-lar, incentivando hábitos de organização, responsabilidade, respeito e autonomia progressiva, elementos fundamentais para consolidação de comportamentos adequados desde a infância.

3.2.2. 2º Ano – Alimentação, Consumo Consciente e Sistema Monetário

O material do 2º ano **deverá aprofundar** a capacidade da criança de observar, comparar, medir e compreender práticas econômicas simples. A obra **deve trabalhar** de forma integrada as relações entre alimentação, comércio, saúde e economia doméstica, apresentando vivências práticas como análise de preços, leitura de rótulos, simulação de compra e venda e uso de cédulas fictícias. Os estudantes **deverão ser introduzidos** ao reconhecimento da moeda nacional e às operações matemáticas elementares relacionadas a quantidades, troco e equivalência, assegurando coerência com habilidades matemáticas previstas na BNCC.

Além disso, o material **deverá favorecer** a compreensão do papel das profissões e da cadeia produtiva presente no comércio local, permitindo que a criança perceba como diferentes trabalhadores contribuem para a produção e circulação de bens e serviços essenciais. Atividades que envolvam alimentação saudável **deverão ampliar** a reflexão sobre escolhas responsáveis, custos, bem-estar e sustentabilidade, articulando saúde, economia e cidadania.

3.2.3. 3º Ano – Comunicação, Sustentabilidade e Empreendedorismo Criativo

Para o 3º ano, o material **deverá expandir** a aprendizagem para temas relacionados à comunicação, tecnologia, circulação de informações e sua conexão direta com consumo e economia. A Educação Financeira **deve ser vinculada** à compreensão do consumo de energia, do impacto ambiental e da responsabilidade coletiva. O estudante **deverá ser conduzido** a perceber que suas decisões afetam o ambiente e a comunidade, alinhando-se às competências de responsabilidade socioambiental previstas na BNCC.

As oficinas **deverão envolver** produção de textos, apresentações e atividades comunicativas que fortaleçam expressão oral e escrita, criatividade e argumentação — habilidades essenciais ao

empreendedorismo e ao pensamento crítico. Projetos culminantes **deverão sintetizar** a aprendizagem, estimulando protagonismo, organização e capacidade de comunicação eficaz.

3.2.4. 4º Ano – Energia, Sustentabilidade, Cidadania e Planejamento Financeiro

O material destinado ao 4º ano **deverá aprofundar** as relações entre energia, sustentabilidade e organização da vida em sociedade, conectando economia doméstica a fontes energéticas, impactos ambientais e tecnologias. Os estudantes **deverão aprender** sobre formação de hábitos responsáveis e avaliação de desperdícios, considerando alternativas sustentáveis viáveis para o cotidiano.

As oficinas **deverão apresentar** conteúdos relacionados às normas de convivência, direitos e deveres, evidenciando que cidadania envolve decisões que repercutem no coletivo. A introdução ao planejamento financeiro pessoal **deverá possibilitar** que o estudante distinga prioridades, avalie escolhas e compreenda como práticas sustentáveis refletem diretamente na economia familiar. A abordagem **deverá demonstrar** que ações individuais possuem repercussões ambientais e econômicas, favorecendo consciência crítica.

3.2.5. 5º Ano – Autoconhecimento, Talentos e Projeto Pessoal

Para o 5º ano, o material **deverá explorar** de maneira explícita conteúdos relacionados ao autoconhecimento, aos talentos individuais e ao autoconceito do estudante, articulando essas dimensões com o empreendedorismo e o Projeto de Vida. A obra **deverá propor** reflexões sobre invenções e descobertas como respostas a necessidades humanas, favorecendo o pensamento criativo e ampliando a percepção de potencial inventivo e transformador dos estudantes.

A Educação Financeira **deverá ser aprofundada** por meio do estudo de formas de pagamento, organização de gastos, moeda estrangeira e dinâmica econômica, construindo bases mais sólidas para compreensão da economia contemporânea. A elaboração de um plano simples de futuro **deverá funcionar** como marco inicial do Projeto de Vida, conectando identidade, valores, metas e responsabilidade pessoal.

3.2.6. 6º Ano – Consumo, Renda, Fluxo Financeiro e Empreendedorismo Social

O material do 6º ano **deverá introduzir** temas mais amplos e complexos, como renda, circulação de dinheiro, organização financeira pessoal e responsabilidade comunitária. Os estudantes **deverão analisar** a cesta básica, compreender o voluntariado, identificar diferentes formas de renda e perceber como os recursos circulam e se transformam na sociedade. A Educação Financeira **deverá assumir**

caráter mais analítico e crítico, discutindo consumos impulsivos, pressões sociais e escolhas conscientes.

A proposição de projetos de empreendedorismo social **deverá ampliar** a visão dos estudantes sobre o papel transformador da inovação, evidenciando que empreender também pode significar contribuir para o bem comum e para a melhoria das realidades locais.

3.2.7. 7º Ano – Serviços Públicos, Criptomoedas, Gestão do Dinheiro e Feira de Negócios

O material destinado ao 7º ano **deverá introduzir** análises aprofundadas sobre financiamento de serviços públicos, tributos, sustentabilidade de políticas sociais e funcionamento básico da economia nacional. O estudante **deverá compreender** que a gratuidade de serviços públicos decorre de tributos e que cidadania envolve corresponsabilidade financeira.

A obra **deverá trabalhar** gestão do dinheiro, modelos de negócios, economia digital e noções introdutórias sobre criptomoedas. A culminância em uma feira de negócios **deverá oportunizar** vivências reais de criação, argumentação, comunicação persuasiva e organização, integrando múltiplas competências.

3.2.8. 8º Ano – Sistema Financeiro, Fintechs, Custo de Vida e Sociedade 5.0

Para o 8º ano, o material **deverá permitir** ao estudante compreender o sistema financeiro em maior profundidade, analisando instituições, inflação, poder de compra, variações de custo de vida e câmbio. O contato com fintechs e inovações digitais **deverá incentivar** reflexão crítica sobre oportunidades, riscos e responsabilidades no ambiente econômico contemporâneo.

A sustentabilidade **deverá ser integrada** ao estudo econômico, demonstrando que escolhas financeiras, ambientais e tecnológicas são interdependentes. Projetos empreendedores apresentados em feiras temáticas **deverão fortalecer** a capacidade de planejamento, argumentação e pensamento estratégico.

3.2.9. 9º Ano – Trabalho, Consumo Global, Investimentos e Startups

No 9º ano, o material **deverá articular** conteúdos estruturantes sobre trabalho, renda, previdência, reserva financeira, consumo globalizado e noções introdutórias de investimentos. O estudante **deverá ser preparado** para a transição ao Ensino Médio com compreensão mais sólida de suas escolhas e de suas implicações financeiras e sociais.

A obra **deverá propor** projetos relacionados a startups, inovação e análise de riscos, favorecendo visão ampla sobre economia contemporânea e possibilidades profissionais. A construção do Projeto de Vida **deverá tornar-se** mais consistente, conectando valores pessoais, metas, planejamento e visão de futuro.

3.3. Formação dos Professores como Requisito Essencial da Solução

A formação docente constitui componente essencial e indissociável da solução adotada, representando requisito necessário para garantir fidelidade metodológica e adequada implementação do programa. Não se trata de ação acessória, mas sim de eixo estruturante da qualidade do objeto contratado.

A formação deverá ocorrer ao longo de 16 horas, desenvolvida em quatro módulos sequenciais que abordam fundamentos conceituais, metodologias ativas, práticas empreendedoras, estratégias de integração curricular e avaliação formativa. O primeiro módulo explora a Educação Financeira em sua dimensão normativa, social e cognitiva; o segundo aprofunda metodologias de empreendedorismo e inovação; o terceiro conecta identidade, propósito e Projeto de Vida; e o quarto aborda prática avaliativa e monitoramento de aprendizagens.

A contratada deve garantir suporte pedagógico contínuo, materiais de apoio, trilhas digitais e orientação técnica capacitada para dialogar com as realidades das escolas municipais.

3.4. Justificativa da Modalidade de Licitação

A escolha pela modalidade de pregão eletrônico decorre da possibilidade de descrição objetiva do objeto, da natureza padronizável dos materiais e da necessidade de obtenção de propostas vantajosas sob o critério de menor preço. O pregão eletrônico atende aos princípios da competitividade, transparência, economicidade e isonomia previstos na Lei nº 14.133/2021. A solução é compatível com bens comuns, cuja qualidade pode ser verificada por amostra, garantindo julgamento objetivo e análise técnica rigorosa.

3.5. Proposta Preliminar dos Critérios de Análise da Amostra

A análise de amostras é requisito indispensável para verificar conformidade pedagógica, metodológica e editorial do material. A avaliação será estruturada com base em macrocritérios que asseguram julgamento objetivo, técnico e imparcial.

A conformidade pedagógica constitui o primeiro eixo, no qual se analisará a pertinência do conteúdo, a correção conceitual, a adequação ao desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos estudantes e a

capacidade do material de promover aprendizagens significativas. O segundo eixo abrange o alinhamento à BNCC e à ENEF, considerando o cumprimento das competências gerais, habilidades específicas e Temas Contemporâneos Transversais, especialmente no que se refere à abordagem da Educação Financeira como eixo transversal obrigatório.

A estrutura metodológica será o terceiro eixo, avaliando-se coerência interna, uso de metodologias ativas, clareza de instruções, progressão pedagógica, pertinência das oficinas e integração com Projeto de Vida. O quarto eixo trata da qualidade editorial e física, verificando revestimento, encadernação, gramatura, durabilidade, legibilidade e adequação do design gráfico.

O quinto eixo refere-se ao componente formativo destinado aos professores, analisando clareza, profundidade e aplicabilidade dos conteúdos. Por fim, o eixo de acessibilidade e inclusão verifica a conformidade com padrões de design universal, legibilidade, adequação textual e iconográfica e princípios de acessibilidade cognitiva.

4. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES

As quantidades estimadas foram dimensionadas com base no número atual de estudantes matriculados por etapa de ensino, acrescido de margem técnica para reposição, matrículas tardias e substituições ocasionais. A seguir, apresenta-se tabela formal contendo os itens previstos, preservando campos destinados a preenchimento administrativo posterior, nos moldes exigidos pela legislação e pelos procedimentos padronizados da Administração.

ITEM	DESCRIÇÃO	QTD
1	Livro do aluno – 1º ano	1050
2	Livro do aluno – 2º ano	1050
3	Livro do aluno – 3º ano	925
4	Livro do aluno – 4º ano	1075
5	Livro do aluno – 5º ano	1075
6	Livro do aluno – 6º ano	1050
7	Livro do aluno – 7º ano	1020
8	Livro do aluno – 8º ano	1050
9	Livro do aluno – 9º ano	1310
10	Livro do professor – anos iniciais	215
11	Livro do professor – anos finais	211

5) LEVANTAMENTO DE MERCADO E ANÁLISE DE ALTERNATIVAS

A instrução do presente Estudo Técnico Preliminar demandou levantamento minucioso das soluções atualmente disponíveis no mercado nacional voltadas à implementação da Educação Financeira, do Empreendedorismo e do Projeto de Vida no Ensino Fundamental. Considerando a natureza educacional do objeto, a necessidade de alinhamento estrito à BNCC e às diretrizes da ENEF, e a complexidade multidimensional dos conteúdos envolvidos, a análise de mercado não poderia restringir-se a mera comparação de preços ou produtos genéricos, exigindo abordagem técnico-pedagógica aprofundada.

Durante o levantamento, constatou-se a existência de **três grandes categorias de soluções**, cada uma apresentando características distintas quanto à profundidade pedagógica, viabilidade metodológica, custos operacionais e grau de atendimento às necessidades específicas da rede municipal. Essas categorias foram examinadas sob perspectiva técnica, econômica e funcional, adotando-se critérios de integridade metodológica, efetividade da aprendizagem, compatibilidade com o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, viabilidade logística, acessibilidade e potencial de universalização no território municipal.

5.1. Primeira Categoria: Soluções Digitais Puras (Plataformas Online, PDFs e EAD Substitutos)

A primeira categoria analisada corresponde às soluções que ofertam exclusivamente conteúdos digitais — como plataformas online, PDFs ou cursos de EAD destinados a alunos e professores. Embora algumas dessas ferramentas apresentem recursos interessantes no campo da inovação, a análise técnica demonstrou que tais soluções são **insuficientes** para atender às exigências da política educacional do Município, em razão de múltiplos fatores estruturais, pedagógicos e socioeconômicos.

Do ponto de vista pedagógico, a adoção de materiais exclusivamente digitais compromete a efetividade da aprendizagem, especialmente nos anos iniciais, fase em que o suporte físico desempenha papel essencial na consolidação da alfabetização e no desenvolvimento da psicomotricidade fina. Ao mesmo tempo, o formato digital puro inviabiliza práticas interativas que exigem manipulação concreta, fundamentais para trabalhar temas como trocas, moeda, consumo consciente, energia e sustentabilidade.

Sob perspectiva de equidade, as soluções digitais revelam-se inadequadas porque **não garantem acesso uniforme** a todos os estudantes da rede, considerando que parte das famílias e unidades

escolares possui conectividade limitada ou inexistente. Tal assimetria geraria desigualdade pedagógica, violando os princípios constitucionais de universalidade e igualdade de acesso à educação pública.

Por fim, as soluções digitais puras não oferecem formação docente estruturada, tampouco materiais específicos para famílias, o que as torna incapazes de atender às diretrizes multilaterais da BNCC, que exigem abordagem transversal e integração com contexto escolar e doméstico.

Diante desses fatores, conclui-se que esta categoria **não atende** às necessidades da rede municipal.

5.2. Segunda Categoria: Livros Genéricos com Abordagem Superficial de Educação Financeira

A segunda categoria engloba materiais genéricos — usualmente livros de Matemática, de Projeto de Vida ou de Cidadania — que contêm capítulos ou seções pontuais relacionadas à Educação Financeira. À primeira vista, tais obras podem parecer economicamente atraentes; entretanto, exame detalhado aponta que essa solução **não possui escopo, profundidade ou continuidade** suficientes para atender ao conjunto de habilidades exigidas no currículo contemporâneo.

As unidades temáticas presentes nesses materiais são fragmentadas, dispersas e não articuladas, impossibilitando a construção de um percurso pedagógico escalonado entre o 1º e o 9º ano. Além disso, não abrangem conteúdos fundamentais como empreendedorismo, economia digital, cidadania financeira, tecnologias emergentes, fluxos financeiros, sustentabilidade econômica e planejamento integrado ao Projeto de Vida — todos obrigatórios segundo BNCC e ENEF.

A ausência de coerência interna compromete a progressão das habilidades cognitivas e socioemocionais, produzindo lacunas estruturais na aprendizagem e impossibilitando avaliação longitudinal das competências ao longo da trajetória escolar. Ademais, livros genéricos carecem de trilhas formativas e de orientações sistematizadas para o professor, elementos indispensáveis para implementação pedagógica consistente em rede pública.

Por essas razões, verificou-se que esta categoria **não atende aos requisitos técnicos** e não representa solução viável ou eficiente do ponto de vista pedagógico e administrativo.

5.3. Terceira Categoria: Programas Integrados com Livros Impressos, Materiais Complementares, Formação Docente e Trilhas Pedagógicas

A terceira categoria analisada corresponde aos programas integrados, compostos por livros físicos organizados por ano escolar, materiais para famílias, orientações pedagógicas aprofundadas, trilhas digitais apoiadoras e formação continuada para professores. Essa modalidade de solução possui como diferencial sua **robustez metodológica**, aliada a um sistema didático progressivo e coerente, garantindo alinhamento pleno às exigências normativas e às práticas contemporâneas de ensino.

Os programas integrados são construídos a partir de oficinas sequenciadas que articulam metodologias ativas, práticas de investigação, atividades de campo, dinâmicas reflexivas, processos de comunicação e projetos de aprendizagem. Dessa forma, permitem que os estudantes vivenciem conceitos de economia, consumo responsável, sustentabilidade, empreendedorismo, tecnologia e Projeto de Vida de maneira experiencial e contextualizada, fortalecendo capacidades de análise, organização, planejamento e tomada de decisões.

A presença de livros impressos assegura acessibilidade universal, uniformidade de uso e equidade na aprendizagem, eliminando assimetrias decorrentes de acesso desigual à tecnologia. Para além disso, a adoção de material físico garante durabilidade, padronização da prática docente e possibilidade de integração com atividades familiares, ampliando o impacto educacional da política pública.

Outro ponto de destaque é que estes programas oferecem formação estruturada aos professores, elemento indispensável para implementação fiel e responsável de um programa transversal de Educação Financeira. A formação possibilita alinhamento entre teoria e prática, diminuindo improvisos pedagógicos e maximizando o potencial de retorno educacional da política implementada.

A análise técnica identificou essa categoria como a **única capaz de atender plenamente** às necessidades do Município, tanto pela profundidade pedagógica quanto pela aderência legal às exigências da BNCC e ENEF.

5.4. Justificativa Técnica e Econômica da Escolha da Solução

Após avaliação criteriosa das três categorias, verifica-se que a solução integrada é a que apresenta **maior eficiência pedagógica, maior aderência normativa e melhor relação custo-benefício**, quando analisada sob critérios de efetividade educacional, durabilidade material, impacto psicossocial e viabilidade operacional.

Tecnicamente, a solução integrada se destaca por oferecer progressão curricular contínua, coerência metodológica, atividades contextualizadas, oficinas práticas e formação docente associada. Essas

características asseguram fidelidade pedagógica e promovem aprendizagem significativa, prevenindo lacunas que comprometeriam a política pública.

Sob aspecto econômico, a aquisição de material físico de alta durabilidade, aliado à formação continuada, reduz a necessidade de retrabalho, minimiza falhas de implementação, garante maior aproveitamento dos recursos humanos e financeiros e aumenta a eficiência do investimento público. Programas integrados também reduzem gastos futuros com correções de rota, revisões emergenciais e remendos curriculares — fenômenos típicos de soluções fragmentadas ou insuficientes.

Assim, tanto do ponto de vista técnico quanto do ponto de vista econômico, a solução integrada atende integralmente aos requisitos da Administração Pública, justificando sua adoção como a alternativa mais adequada, eficiente e vantajosa.

6. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

A estimativa de preços foi realizada por meio de levantamento de valores praticados em contratações publicadas no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), considerando comparações entre municípios de porte similar, características equivalentes do objeto e parâmetros de preço do setor editorial. O valor estimado observará as diretrizes dos arts. 23 e 24 da Lei nº 14.133/2021 e será registrado oficialmente na fase interna do processo, fundamentando-se em atas, notas de empenho e pregões recentes, garantindo confiabilidade e equilíbrio.

ITEM	DESCRIÇÃO	QTD	V. UNIT	V. TOTAL
1	Livro do aluno – 1º ano	1050	R\$ 248,48	R\$ 260.904,00
2	Livro do aluno – 2º ano	1050	R\$ 248,48	R\$ 260.904,00
3	Livro do aluno – 3º ano	925	R\$ 248,48	R\$ 229.844,00
4	Livro do aluno – 4º ano	1075	R\$ 248,48	R\$ 267.116,00
5	Livro do aluno – 5º ano	1075	R\$ 248,48	R\$ 267.116,00
6	Livro do aluno – 6º ano	1050	R\$ 248,48	R\$ 260.904,00
7	Livro do aluno – 7º ano	1020	R\$ 248,48	R\$ 253.449,60
8	Livro do aluno – 8º ano	1050	R\$ 248,48	R\$ 260.904,00
9	Livro do aluno – 9º ano	1310	R\$ 248,48	R\$ 325.508,80
10	Livro do professor – anos iniciais	215	R\$ 248,48	R\$ 53.423,20
11	Livro do professor – anos finais	211	R\$ 248,48	R\$ 52.429,28

Valor total estimado de **R\$ 2.492.502,88** (dois milhões quatrocentos e noventa e dois mil quinhentos e dois reais e oitenta e oito centavos)

7) DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A solução objeto deste estudo configura-se como um programa educacional completo, coerente e metodologicamente estruturado, concebido para promover o desenvolvimento pleno das competências previstas na Base Nacional Comum Curricular e para atender aos desafios contemporâneos que envolvem a formação integral de crianças e adolescentes. Não se trata apenas da aquisição de livros didáticos, mas de uma intervenção pedagógica sistêmica que integra Educação Financeira, Empreendedorismo e Projeto de Vida em um mesmo percurso formativo, ofertado de maneira progressiva do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, com suporte contínuo ao professor e participação da família como agente corresponsável.

O material didático pretendido deve possibilitar o desenvolvimento de um conjunto articulado de competências gerais, socioemocionais e cognitivas, alinhadas ao perfil de formação integral prescrito pela BNCC. Entre essas competências, destacam-se a capacidade de exercitar pensamento crítico, formular estratégias, analisar situações complexas, projetar cenários e tomar decisões responsáveis orientadas por ética, sustentabilidade e visão de futuro. A Educação Financeira, quando trabalhada transversalmente com esses princípios, cria bases sólidas para que o estudante compreenda a complexidade das interações econômicas e sociais que permeiam seu cotidiano, desenvolvendo senso de responsabilidade e participação cidadã.

As habilidades específicas a serem desenvolvidas compreendem o letramento em Educação Financeira em sua acepção contemporânea: o estudante deve ser capaz de relacionar conceitos de renda, trabalho e consumo; identificar a diferença entre necessidades e desejos; adotar práticas conscientes de consumo e planejamento; compreender recursos limitados, organização financeira e poupança; e desenvolver discernimento crítico diante de situações econômicas simples e complexas. A obra deve também trabalhar competências de investigação, comunicação, cooperação e resolução de problemas, imprescindíveis tanto para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional quanto para o fortalecimento da atitude empreendedora, com impacto direto na construção de autonomia e pensamento criativo.

No âmbito emocional, espera-se que o material contribua significativamente para o fortalecimento da autoconfiança, do senso de responsabilidade, da capacidade de lidar com frustrações e da disposição para aprender com erros. O estudante deve ser incentivado a analisar suas próprias escolhas, compreender limites e identificar potencialidades, desenvolvendo motivação para estabelecer metas realistas e alcançar objetivos pessoais. A conexão com o Projeto de Vida amplia essa compreensão, uma vez que permite ao educando refletir sobre identidade, propósito, carreira, estudo, relações sociais

e expectativas futuras, reconhecendo-se como sujeito ativo capaz de transformar sua realidade e de participar da construção de soluções para sua comunidade. A articulação entre Educação Financeira, Empreendedorismo e Projeto de Vida evidencia ao estudante que decisões financeiras não são eventos isolados, mas resultam de valores, emoções, objetivos e responsabilidades socialmente partilhadas.

Nesse contexto, a solução educacional requer obras com profunda coerência interna, progressão pedagógica contínua e fidelidade rigorosa às orientações curriculares vigentes. Cada volume deve apresentar linguagem acessível e adequada ao público-alvo, com equilíbrio entre elementos textuais e visuais, ilustrações significativas, atividades práticas, oficinas estruturadas e propostas de vivências que permitam ao estudante construir sentido sobre os conteúdos abordados. A interação com a família deve constituir elemento essencial do material, garantindo que conceitos fundamentais — como organização financeira, escolhas responsáveis e hábitos sustentáveis — sejam estendidos ao ambiente doméstico, fortalecendo vínculos e consolidando aprendizagens.

Do ponto de vista editorial, é imprescindível que o material apresente padrão de qualidade elevado, garantindo resistência e longevidade ao longo do ano letivo. As obras deverão ser impressas em papel adequado, com encadernação resistente, laminação protetiva e acabamento que assegure integridade física mesmo diante de uso intenso e constante por crianças e adolescentes. Essa exigência decorre não apenas da necessidade de preservar o investimento público, mas de garantir condições adequadas de manejo pedagógico pelos estudantes e docentes.

A solução também demanda suporte pedagógico sistemático ao professor, reconhecendo que a qualidade da implementação está diretamente relacionada à formação inicial e continuada dos profissionais da educação. Assim, a contratada deverá oferecer formação estruturada, organizada em módulos progressivos, que abarquem fundamentos conceituais, metodologias ativas, estratégias de mediação, integração curricular, planejamento dinâmico e avaliação formativa. O docente deve receber orientações claras, instrumentos precisos e trilhas formativas que facilitem compreensão, aplicação e aprofundamento dos conteúdos, evitando improvisações e garantindo aderência plena à metodologia proposta.

Por fim, integra-se como premissa obrigatória o compromisso com a construção de práticas que promovam a integração entre escola, família e comunidade. A Educação Financeira exige, por natureza, vivências concretas, diálogos intergeracionais e observação da realidade cotidiana dos estudantes. Desse modo, o material didático deve propiciar atividades que envolvam a participação da família, favoreçam reflexão conjunta, ampliem o repertório cultural e econômico e consolidem hábitos responsáveis. A solução, portanto, caracteriza-se como um programa educacional de alto rigor,

estruturado para atender às necessidades formativas da rede municipal e para proporcionar condições efetivas de aprendizagem, equidade e desenvolvimento integral.

8. JUSTIFICATIVA PARA O NÃO PARCELAMENTO DO OBJETO

O parcelamento do objeto foi tecnicamente descartado por comprometer a coerência pedagógica e metodológica do programa. Os livros do aluno, do professor e da família são interdependentes, elaborados sob a mesma lógica pedagógica e compostos por sequências integradas. A formação docente depende diretamente da metodologia da coleção contratada; assim, eventual fracionamento poderia resultar em incompatibilidade entre materiais, impossibilidade de uniformizar práticas e perda da progressividade planejada. A contratação em lote único é condição necessária para assegurar eficiência, coerência e conformidade com os objetivos educacionais da rede municipal.

9. RESULTADOS PRETENDIDOS E BENEFÍCIOS ESPERADOS

Os resultados esperados contemplam, entre outros aspectos, a plena implementação da Educação Financeira conforme determina a BNCC, o fortalecimento de competências essenciais para o século XXI, a melhoria da capacidade de planejamento pessoal e comunitário dos estudantes, o estímulo a práticas empreendedoras, a participação da família no processo formativo e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais relacionadas à organização, responsabilidade e protagonismo. Espera-se ainda que a adoção de material estruturado permita maior padronização das práticas docentes, otimização do tempo pedagógico, racionalização dos recursos públicos e melhoria dos indicadores de aprendizagem.

10. PROVIDÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO ANTES DA CELEBRAÇÃO CONTRATUAL

Antes da assinatura do contrato, caberá à Administração adotar providências relativas à designação formal dos gestores e fiscais da contratação, à capacitação dos profissionais envolvidos na verificação das amostras, à preparação logística para recebimento e armazenamento dos materiais e à organização de cronograma interno para execução da formação docente. Essas providências são indispensáveis para garantir governança, rastreabilidade e efetiva fiscalização do objeto contratado.

11. CONTRATAÇÕES CORRELATAS OU INTERDEPENDENTES

A contratação em análise mantém relação pedagógica transversal com programas municipais de formação continuada, de inovação curricular, de participação da família e de cidadania. Não obstante, trata-se de aquisição autônoma do ponto de vista contratual, que não depende ou condiciona outras contratações. Sua integração com políticas educacionais existentes se dá exclusivamente na esfera pedagógica, sem gerar interdependência operacional.

12. IMPACTOS AMBIENTAIS, MEDIDAS MITIGADORAS E SUSTENTABILIDADE

A adoção de material impresso implica responsabilidade ambiental, mitigada pelo uso de papel certificado e acabamento durável, que diminui necessidade de reposições. Além disso, o próprio conteúdo do programa promove educação ambiental, consumo consciente, sustentabilidade e práticas de redução de desperdícios, contribuindo para impactos positivos de longo prazo na comunidade escolar. Por sua durabilidade, o material físico evita substituições frequentes e reduz descarte prematuro, favorecendo racionalização do uso de recursos naturais.

13. JUSTIFICATIVA PARA ADOÇÃO DO REGISTRO DE PREÇOS

A análise da modalidade contratual mais adequada para a aquisição de materiais didáticos complementares para o município de Canindé/CE considera tanto o Sistema de Registro de Preços (SRP) quanto a contratação tradicional. A descrição da necessidade da contratação evidencia a importância de materiais didáticos estruturados e pedagógicos para os alunos, demonstrando uma demanda contínua e significativa alinhada às diretrizes curriculares nacionais. A adoção do SRP emerge como adequada dado o cenário de padronização e repetitividade destes materiais, facilitando compras futuras sem comprometer o orçamento atual nem exigir alto esforço administrativo a cada aquisição, conforme preceitos dos arts. 5º, 11 e 18 da Lei nº 14.133/2021.

Em termos de economicidade, o SRP oferece a vantagem de economia de escala e preços pré-negociados, além de redução de esforços administrativos, o que é adequado para atender à natureza contínua dessas aquisições. Contraponto a isso, a contratação tradicional poderia ser justificada economicamente para compras isoladas, porém, considerando a inexistência de um Plano de Contratação Anual, o registro de preços se mostra mais flexível e ágil para responder a demandas variáveis. O levantamento de mercado e a demonstração de vantajosidade indicam que o SRP pode proporcionar ofertas competitivas, com preços compelidos a atender condições do mercado vigente, conforme previsto no art. 23 da mesma lei.

Operacionalmente, o SRP sustenta a gestão estruturada para manter a eficiência e celeridade nas aquisições, conforme arts. 82 e 86. O gerenciamento por SRP também proporciona maior agilidade na reposição ou atualização dos materiais, assegurando que os estudantes tenham acesso contínuo a recursos educativos atualizados. Enquanto a segurança jurídica imediata da contratação tradicional poderia ser

relevante em contextos pontuais, a modalidade pelo SRP proporciona uma resposta mais ampla ao interesse público, otimizando recursos e assegurando eficiência e competição no processo de aquisições, como prescrito nos arts. 5º e 11.

Conclui-se que a escolha do Sistema de Registro de Preços é adequada para atender às necessidades contínuas e padronizadas da secretaria municipal de Educação, otimizando recursos e garantindo a melhoria dos indicadores educacionais. A recomendação do SRP alinha-se aos resultados pretendidos, assegurando que a contratação promova economicidade, eficiência e competitividade, atendendo plenamente ao interesse público e às diretrizes da Lei nº 14.133/2021.

14. POSICIONAMENTO CONCLUSIVO

Diante da análise técnica realizada, verifica-se que a contratação de material didático estruturado de Educação Financeira, Empreendedorismo e Projeto de Vida apresenta pertinência, justificativa pedagógica consistente, aderência legal plena e alinhamento direto com políticas públicas nacionais e municipais. A solução integrada é a mais eficiente, segura e economicamente vantajosa, sendo indispensável para assegurar a implementação qualificada das competências previstas na BNCC. O pregão eletrônico por sistema de registro de preços, com exigência de amostra, é o procedimento adequado para garantir lisura, qualidade e economicidade. Conclui-se, portanto, pela plena viabilidade e recomendação da continuidade do processo licitatório, tomando este estudo técnico preliminar como base para o Termo de Referência e demais documentos do certame.



Gessica Eryonnara Lima Muniz

Secretária de Educação